

BOLETIM PESCADO EM ANÁLISE

Edição #416 | 28 de janeiro de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



*A equipe **Seafood Brasil** responsável pelo boletim é composta por:*



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

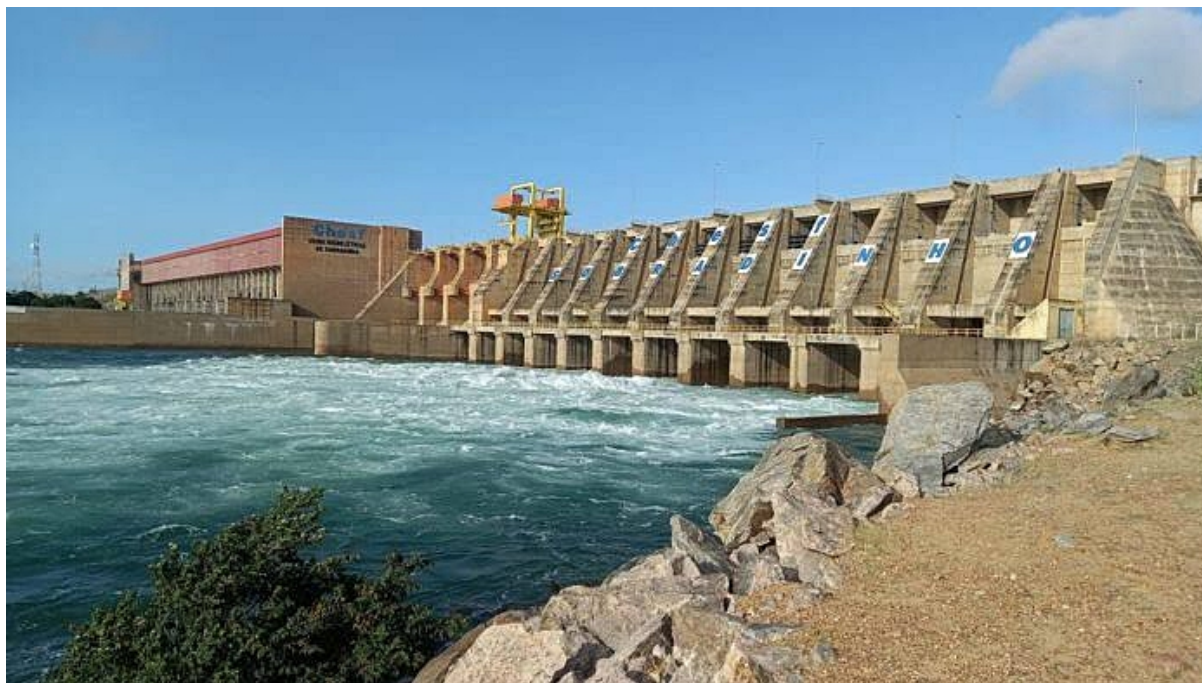
[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

Em destaque

Cheia do “Velho Chico” atrapalha pescadores



O excesso de chuvas em Minas Gerais entre o fim de 2021 e o início de 2022 provocou tragédias no estado e agora traz efeitos danosos para outros estados e algumas atividades econômicas. É o caso da **pesca, que tem sido atrapalhada pela maior cheia dos últimos 13 anos do Rio São Francisco.**

O rio chegou esta semana ao maior nível em seu curso natural com 4.000m³/s, no trecho que atravessa o Nordeste, a partir da barragem de Sobradinho, na Bahia. Esta vazão representa um **aumento de 80 centímetros no nível das águas, o que afeta quem trabalha às margens do rio**, dificultando a atividade pesqueira, como apontam relatos colhidos pelo [Brasil de Fato](#).

Os problemas atingem diversas cidades. **Cerca de 1.429 famílias foram afetadas pela cheia do Rio São Francisco, em Xique-Xique**, no interior da Bahia, desde 11 de janeiro. Desse total, ao menos 550 seguem desabrigadas ou desalojadas, de acordo com o [G1](#). Manga, última cidade pela qual o Velho Chico passa em Minas Gerais, está com ruas encobertas pelas águas, segundo a [Agência Sertão](#).

Cenário

Novas regras no Amazonas

A Secretaria de Aquicultura e Pesca do [governo federal](#) atualizou o regramento geral para o uso sustentável das espécies de peixes aruanã (*Osteoglossum bicirrhosum* e *Osteoglossum ferreirai*), curimatã (*Prochilodus nigricans*), jaraqui (*Semaprochilodus insignis* e *Semaprochilodus taeniurus*), pacu (*Mylossoma spp.*) e tucunaré (*Cichla spp.*) no Amazonas. **O tamanho mínimo de captura das espécies de aruanã branca e preta passou de 40 e 44 centímetros, respectivamente, para 50 cm.** E ainda estabeleceu arcabouço legal para que larvas e alevinos destas espécies possam ser utilizadas para fins de ornamentação, aquarofilia e aquicultura, ainda que dependendo de regulamentação específica para tais fins.

Frigorífico fechado

O frigorífico de peixes de Distrito Boa Vista, em Rondonópolis (MT), não está funcionando, o que tem causado dificuldades aos piscicultores locais. O local deixou de operar depois que as máquinas apresentaram problemas, explica o [Tribuna MT](#). O espaço foi inaugurado em julho de 2021, um ano após a conclusão da obra, e tem **capacidade de abate de até 3 mil quilos por dia**.

Investimento estrangeiro

[Campos](#) (RJ) poderá receber investimento estrangeiro na pesca. O prefeito Wladimir Garotinho se reuniu com o representante da **empresa alemã Colossal Fish, Burkhard F. Hormann, que apresentou projeto para instalação da atividade, com investimento de R\$ 15 milhões** em uma área de 4 a 40 hectares. A companhia trabalha com espécies como a tilápia, pirarucu e camarão. Um dos locais possíveis para a instalação é Baixa Grande, na Baixada Campista, por estar próxima ao Porto do Açú, em São João da Barra, e da praia do Farol de São Tomé, além de estar ao lado do Centro Tecnológico de Iniciação Científica.

Invasor em reprodução

Estudos sobre os **peixes-leão**, espécie invasora e venenosa encontrada em Fernando de Noronha, apontaram que eles **vêm se alimentando de outros peixes nativos da ilha, além de estarem entrando em fase reprodutiva**. Essa espécie possui espinhos venenosos que contêm uma toxina causadora de febre, vermelhidão e até mesmo convulsões quando entra em contato com os seres humanos, explica o [Meio Norte](#). Além disso, se alimenta de espécies endêmicas, o que pode colocar em risco o equilíbrio ecológico.

Razões para consumo maior

O Chile registrou um crescimento de 50,9% no consumo per capita de salmão do Atlântico, para pouco mais de 2,2 quilos, surpreendeu até mesmo as autoridades. Mas especialistas

entendem que isso se deu pelo **aumento das compras de sushi e pela preferência pela comida peruana** no país, como destaca a [Salmon Expert](#).

Certificação infantil

A certificadora ASC concedeu o prêmio “**Melhor Parceiro para Frutos do Mar Materno e Infantil**” para a **Megzhu Network Technology Co.**, com sede em Nanquim. A empresa conquistou uma posição importante no crescente mercado de alimentos para bebês da China, sendo descrita pela ASC, de acordo com a [Seafood Source](#), como “a primeira empresa franqueada de alimentos maternos e infantis a promover frutos do mar certificados pela ASC para os pais da geração jovem neste mercado em rápido crescimento”.

Auxílio ao clima

Um [estudo](#) conjunto, que envolveu a Universidade de Adelaide e The Nature Conservancy, intitulado “**Frutos do mar amigos do clima: o potencial para redução de emissões e captura de carbono na aquicultura marinha**”, revelou que a aquicultura feita corretamente pode reduzir ativamente os fatores das mudanças climáticas. De acordo com o trabalho, a proteína proveniente da maricultura seria mais sustentável e segura do que as fontes terrestres se inovações forem adotadas, assim como a adoção de estratégias sustentáveis.

Menos exportação

A forte seca no Sul do país fez a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais revisar para baixo a estimativa da produção de soja para a safra deste ano. Com o recálculo, a projeção de exportação do grão saiu de **91,1 milhões para 86,9 milhões de toneladas, uma redução de 4,6%**, lembra o [Poder 360](#). Já a produção total deve ficar em 135,8 milhões de toneladas.

E imposto sobre exportação?

Um projeto de lei da deputada Dra. Soraya Manato (PSL-ES) estabelece **imposto de 15% sobre a exportação de milho até 31 de dezembro de 2022**. O texto autoriza o Poder Executivo a alterar a alíquota em até 10 pontos percentuais ao longo desse período e foi motivado pela suposta **preferência de produtores pelo mercado externo, prejudicando o abastecimento nacional**. O projeto será analisado, em caráter conclusivo, pelas comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania da [Câmara dos Deputados](#).

Safra maior em SP

A produção paulista de grãos no ciclo 2021/2022 é estimada em 10,27 milhões de toneladas, volume 18,5% superior ao colhido na safra anterior, segundo dados divulgados este pelo Departamento Econômico da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, a partir de levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento. Conforme o levantamento, a área plantada deve somar 2,5 milhões de hectares nesta safra,

contra 2,4 milhões de hectares plantados na anterior, um aumento de 4,15%. Em termos de produtividade estima-se um ganho de 13,8%, passando de 3.613 kg/ha para 4.111 kg/ha, destaca o [Presente Rural](#).

Vaivém dos combustíveis

O Conselho Nacional de Política Fazendária ratificou a decisão dos governadores em estenderem o **congelamento do ICMS sobre combustíveis por mais 60 dias, até 31 de março**. Os estados chegaram a anunciar que a medida seria encerrada na data original de 31 de janeiro, mas voltaram atrás, como lembra o [Canal Rural](#). Mas o **governo federal decidiu descartar a proposta de criação de um fundo de estabilização para interferir diretamente no preço dos combustíveis**, e o ministro Paulo Guedes (Economia) quer agora tentar limitar o corte de tributos e desonerar apenas o diesel, como relata a [Folha](#).

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)